

Heridan de Jesus Guterres Pavão Ferreira
(Organizadora)

A cultura
em
UMA PERSPECTIVA
multidisciplinar

 **Atena**
Editora
Ano 2022



Heridan de Jesus Guterres Pavão Ferreira
(Organizadora)

A cultura
em
UMA PERSPECTIVA
multidisciplinar

 **Atena**
Editora
Ano 2022



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade do Estado de Mato Grosso

Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria



Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Edevaldo de Castro Monteiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^o Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^o Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^o Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas



A cultura em uma perspectiva multidisciplinar

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Heridan de Jesus Guterres Pavão Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C968 A cultura em uma perspectiva multidisciplinar /
Organizadora Heridan de Jesus Guterres Pavão
Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-974-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.742220702>

1. Cultura. I. Ferreira, Heridan de Jesus Guterres Pavão
(Organizadora). II. Título.

CDD 306

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A obra intitulada “**A cultura em uma perspectiva multidisciplinar**” tem como foco principal a discussão científica, a partir da integração entre conhecimentos que subjazem as produções escritas, em áreas distintas. O volume aborda de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos que versem sobre a cultura, em contexto com a experiência e formação humana, entre outros temas materializados em pesquisas, relatos de casos e revisões que perpassam seus diferentes percursos, em diálogo com o contexto atual.

Tem como objetivo central trazer à tona questões acerca da cultura, em uma perspectiva multidisciplinar, onde o ser humano é o elemento central de reflexões e ações que se delineiam, ao longo dos vários capítulos. Constitui-se assim, o resultado de iniciativas individuais e coletivas, que abordam temas variados, que perpassam a geografia poética e os devaneios da floresta pandina boliviana, a preservação da memória do rock autoral; a relação da cultura do consumo com a degradação ambiental; o trabalho com as culturas lúdicas, no contexto da alfabetização, no ensino remoto; a Arquitetura e a Poesia Islâmica enquanto artes do mundo muçulmano, responsáveis pelo desenvolvimento de um tipo da música que constitui o Tarab.

Enfoca também, os atravessamentos, afetamentos e as desconstruções que emergem do convívio com estudantes indígenas na graduação e pós-graduação, bem como a falsa consciência, as deformações imaginárias e o cinismo, na ideologia do bolsonarismo; focaliza ainda, a superação de uma crise de paradigmas, enquanto estratégia organizada, por meio de um projeto político pedagógico, baseado na interculturalidade e interdisciplinaridade, para atingir uma autonomia e combater o conservadorismo estatal.

Não menos importante, a fim de que se compreenda as resignificações e resistências inscritas nos modos de ser jovem, em territórios estigmatizados, traz narrativas e experiências de sujeitos artistas, assim como, a contribuição, cooperação e a organização para o enfrentamento das desigualdades sociais e de gênero, a partir da articulação em redes de solidariedades, voltadas ao empoderamento feminino; apresenta também, a compreensão do ser humano como alguém participante do Deus encarnado, descrevendo ainda, o percurso de uma oficina de artes, em modo remoto, voltada para acadêmicos da educação profissional e tecnológica, no contexto de um projeto de ensino.

A obra “**A cultura em uma perspectiva multidisciplinar**” se materializa, pois, enquanto esforço e iniciativa da Atena Editora, na divulgação da produção científica de diferentes áreas, entre estas, a cultura, por meio de sua plataforma consolidada e confiável, oportunizando a socialização da temática, que se mostra enquanto valor intrínseco à vida humana.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A GEOGRAFIA POÉTICA E OS DEVANEIOS DA FLORESTA PANDINA BOLIVIANA

Francisco Marquelino Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7422207021>

CAPÍTULO 2..... 11

A HISTÓRIA ORAL COMO INSTRUMENTO DE PESQUISA EM MEMÓRIA COLETIVA NA GENA ROCK DE VITÓRIA DA CONQUISTA-BA

Plácido Oliveira Mendes

Felipe Eduardo Ferreira Marta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7422207022>

CAPÍTULO 3..... 23

CULTURA DO CONSUMO: A EMERSÃO DO ATO DE CONSUMIR DENTRO DA CULTURA GLOBAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS AMBIENTAIS

Otoni Marques Moura de Leon

Priscila Pedra Garcia

Karine Ferreira Sanchez

Maiara Moraes Costa

Larissa Medianeira Bolzan

Diuliana Leandro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7422207023>

CAPÍTULO 4..... 32

CULTURAS LÚDICAS E ALFABETIZAÇÃO: CONSIDERAÇÕES SOBRE O ENSINO E APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Julyara Grace Vieira

Sabrina Maria de Souza Oliveira

Nair Correia Salgado de Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7422207024>

CAPÍTULO 5..... 48

ESTADOS ALTERADOS DE CONCIENCIA (EAC) EN LA PERCEPCIÓN DE LOS ESPACIOS RELIGIOSOS ISLÁMICOS

Alfredo Fredericksen Neira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7422207025>

CAPÍTULO 6..... 65

EU, NÓS E O OUTRO: EXPERIÊNCIAS COM ACADÊMICOS INDÍGENAS NA UNIVERSIDADE

Daniele Gonçalves Colman

Gustavo dos Santos Souza

Carlos Magno Naglis Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7422207026>

CAPÍTULO 7	75
FALSA CONSCIÊNCIA, DEFORMAÇÕES IMAGINÁRIAS E CINISMO: UMA DISCUSSÃO SOBRE A IDEOLOGIA POR MEIO DO BOLSONARISMO	
André Ranieri Queiroz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7422207027	
CAPÍTULO 8	89
GENTE DO JEITO DA GENTE – FAZENDO HISTÓRIA E EDUCAÇÃO NA FRONTEIRA BRASIL – BOLÍVIA	
Francisco Marquelineo Santana	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7422207028	
CAPÍTULO 9	99
JUVENTUDE(S) PLURAIS: VOZES JUVENIS DE (RE)EXISTÊNCIAS NO GRANDE BOM JARDIM.	
Leila Maria Passos de Souza Bezerra	
Jamille Rodrigues Braga	
Benedita Beatriz Elias Dias	
Lívia Kelly da Silva	
Rayanne Rodrigues Valentim	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7422207029	
CAPÍTULO 10	121
MULHERES E RESILIÊNCIA: TECENDO REDES SOLIDÁRIAS NO SEMIÁRIDO	
Lourivânia Soares Santo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.74222070210	
CAPÍTULO 11	130
O SER HUNANO A PARTIR DO DEUS DA ENCARNAÇÃO: CONSEQUÊNCIAS PASTORAIS	
Gilberto Dias Nunes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.74222070211	
CAPÍTULO 12	137
OFICINA DAS CORES: DESAFIOS E CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE ENSINO EM ARTES DE FORMA REMOTA	
Amanda Eloise Machado de Souza	
Beatriz da Silva Aquino	
Karen Alves dos Santos Soares	
Paola Teles Maeda	
Wilson Junior Feliciano	
Neirimar Humberto Kochhan Coradin	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.74222070212	
CAPÍTULO 13	149
A LIBRAS COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO E ACESSO À CULTURA POPULAR E	

AO ENTRETENIMENTO DE PESSOAS SURDAS

Clayton Gabriel Pavão Ferreira

Heridan de Jesus G. Ferreira

Thelma Helena Chahini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.74222070213>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 160

ÍNDICE REMISSIVO..... 161

OFICINA DAS CORES: DESAFIOS E CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE ENSINO EM ARTES DE FORMA REMOTA

Data de aceite: 01/02/2022

Data de submissão: 05/11/2021

Amanda Eloise Machado de Souza

Técnica em Agropecuária e acadêmica de Engenharia Agrônoma do Instituto Federal de Rondônia - Campus Colorado do Oeste
Cotriguaçu – Mato Grosso
<http://lattes.cnpq.br/6962435739917207>

Beatriz da Silva Aquino

Discente Técnico em Agropecuária do Instituto Federal de Rondônia - Campus Colorado do Oeste
Campos de Júlio – Mato Grosso
<http://lattes.cnpq.br/1446168235352181>

Karen Alves dos Santos Soares

Técnica em Agropecuária e acadêmica de Engenharia Agrônoma do Instituto Federal de Rondônia - Campus Colorado do Oeste
Cáceres – Mato Grosso
<http://lattes.cnpq.br/8280080149350150>

Paola Teles Maeda

Orientadora, Artes Visuais e Educação Física, Prof. E.B.T.T. IFRO/COL - Campus Colorado do Oeste
Londrina-PR
<http://lattes.cnpq.br/1043640870749610>

Wilson Junior Feliciano

Discente Técnico em Agropecuária do Instituto Federal de Rondônia - Campus Colorado do Oeste
Seringueiras – Rondônia
<http://lattes.cnpq.br/4287201464806619>

Neirimar Humberto Kochhan Coradin

RESUMO: O projeto de ensino Oficina das Cores (2021), é uma atividade extraclasse de ensino de desenhos de conhecimento inicial sobre as ferramentas e fundamentos do desenho artístico. O projeto acontece no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia Campus Colorado do Oeste. Um dos objetivos do projeto foi fazer uma pesquisa sobre quem necessitava de materiais para realizar o projeto, um kit foi enviado para cada aluno que solicitou. As aulas foram destinadas para acadêmicos do curso Técnico em Agropecuária, Engenharia Agronomia, Zootecnia, Ciências Biológicas, Gestão ambiental e comunidade externa. As aulas aconteceram uma vez por semana, sendo 2 horas de aula práticas, das 19h até 20h30 nas quartas-feiras em encontros online via Meet e posteriores produções teóricas. Os materiais que foram utilizados no decorrer das aulas, papel para aquarela, sulfite, lápis grafite, lápis de cor, lápis aquarelável, borracha, régua, pincel, recursos audiovisuais. Como resultado esperado, foi possível ver o desenvolvimento interpessoal de cada aluno, também foi possível obter variados desenhos, feitos pelos alunos inscritos, além do conhecimento adquiridos nos encontros.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Artes. Mostra Visual.

WORKSHOP OF COLORS: CHALLENGES AND PATHS FOR THE DEVELOPMENT OF A REMOTE ARTS TEACHING PROJECT

ABSTRACT: The teaching project Oficina das Cores (2021), is an extra-class activity for

teaching drawings of initial knowledge about the tools and fundamentals of artistic drawing. The project takes place at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rondônia Campus Colorado do Oeste. One of the objectives of the project was to do a research on who needed materials to carry out the project, a kit was sent to each student who requested it. The classes were intended for academics of the Technical course in Agriculture, Agricultural Engineering, Animal Science, Biological Sciences, Environmental Management and the external community. Classes took place once a week, with 2 hours of practical classes, from 7 pm to 8:30 pm on Wednesdays in online meetings via Meet and subsequent theoretical productions. The materials that were used during the classes, watercolor paper, bond, graphite pencil, colored pencil, watercolor pencil, eraser, ruler, brush, audiovisual resources. As an expected result, it was possible to see the interpersonal development of each student, it was also possible to obtain various drawings, made by the enrolled students, in addition to the knowledge acquired in the meetings.

KEYWORDS: Teaching. Art. Visual Show.

1 | INTRODUÇÃO

A iniciativa de ministrar aulas síncronas de desenho com lápis de grafite e pintura com lápis de cor aquarelável para acadêmicos da educação profissional e tecnológica (EPT) através do Projeto de Ensino, partiu da necessidade de realização de aulas práticas em artes no período de “atividades não presenciais (ANP’s)” (2020/2021) no *Campus Colorado do Oeste* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), a partir de março de 2020. As ANP’s acontecem de forma remota através de atividades semelhantes ao ensino a distância (EAD). As atividades não presenciais deste Instituto Federal de Educação são regulamentadas pela Portaria N° 519 CGAB/IFRO, de 16 de março de 2020 e pela Portaria N° 2083/REIT - CGAB/IFRO, de 30 de dezembro de 2020, sendo que a segunda discorre:

Art. 1º Em razão das ações de emergência de saúde pública contra a Covid-19, [...], fica prorrogada, sem data determinada, a suspensão preventiva das atividades presenciais de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administrativas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia — IFRO. (IFRO, 2020)

As ANP’s são realizadas por meio digital e rede de internet. Para este sistema de ensino, os *Campi* aparelharam os alunos que solicitaram auxílio através de editais internos de financiamento como forma de auxílios estudantis. Este foi como um ponto de partida para os desafios do ensino remoto. Oferecer computador emprestado aos alunos, auxílio financeiro para internet, notebook, smartphone ou outra ferramenta digital, foram os meios encontrados para superar algumas dificuldades de acesso. Porém, apesar de atendermos a “geração Z”, muitos alunos ao ingressarem no primeiro ano não sabiam lidar com e-mail, aplicativos, *softwares*, plataforma Moodle ou mesmos os recursos que a rede online oferece, mesmo que, entretanto, são bastante ativos para as redes sociais.

Para o projeto “Oficina das Cores (2021)” não foi diferente. Para aparelhar os participantes com materiais de artes que utilizamos nas aulas síncronas, kits de arte foram montados e enviados pelos correios aos participantes que não tinham condições de adquiri-los. Desta forma, foi possível realizar as atividades de desenho e pintura deste projeto.

O objetivo geral deste trabalho é descrever os meios encontrados pela Equipe de Artes do *Campus* Colorado do Oeste do IFRO para desenvolver o Projeto de Ensino “Oficina das Cores” em tempos de pandemia de Covid-19.

Este artigo apresenta uma abordagem metodológica, de cunho descritivo. O trabalho estrutura-se em “Introdução, o desenvolvimento de projeto de ensino em artes de forma remota, Método, Resultados e Discussões, Considerações finais e Referências”.

1.1 O desenvolvimento de projeto de ensino em artes de forma remota

O projeto de ensino “Oficina das Cores” pretende promover a prática em artes no formato remoto para a comunidade acadêmica do IFRO *Campus* Colorado do Oeste e para a comunidade geral, pois o formato remoto permite o acesso amplo às aulas síncronas de pintura com lápis de cor, desenho, ilustração, entre outros meios da linguagem visual.

No ano de 2020 foi ofertado um curso focado no desenho e para este ano de 2021 o foco foi a pintura, o estudo das cores e suas aplicações em diferentes ilustrações e imagens.

Nosso estudo foi pautado em Luciana Martha Silveira (2015) que aponta para uma proposta do estudo das cores, como assim descreve:

Dentro da Teoria da Cor, pode-se estudar a cor sob três aspectos básicos importantes, que se derivam em outros e outros infinitamente. Um deles acontece fora do ser humano, isto é, independente da sua vontade. Este é o aspecto da construção física da cor. Muitos designers nem chegam a estudar este aspecto por achá-lo irrelevante, porém é o aspecto crucial para que a percepção visual cromática aconteça, pois se não há luz, não há como a cor aparecer e ser interpretada. (SILVEIRA, 2015, p. 17).

Segundo Silveira (2015, p. 17), “Os aspectos físicos definem a cor como uma sensação percebida em certas organizações nervosas a partir do estímulo da luz, isto é, a cor seria o resultado da ação da luz sobre os olhos primeiramente”.

Sendo assim, de forma resumida, o fenômeno que nos permite perceber as cores principia com raios de luz atingirem um objeto e serem em parte refletidos e captados pelos nossos olhos, que decifram essa informação luminosa. Além desde princípio fisiológico, vários estudiosos pesquisaram sobre a luz e as cores, como Isaac Newton:

Com um prisma de vidro, triangular, Newton fez experimentações no campo do fenômeno das cores. Onde outros haviam apenas exibido os espectros coloridos produzidos pelo prisma, Newton analisou os fenômenos da dispersão e da composição da luz branca. Suas experiências mostraram que a luz branca, ou luz solar, era uma mistura de luzes de várias cores, componentes hoje chamados de radiações monocromáticas. (SILVEIRA, 2015, p. 24)

Além dos autores já citados, outros também contribuíram nos estudos das relações cromáticas, da visão cromática e da definição de um método de medida das cores. Thomas Young, em suas pesquisas em torno da cor no *Royal Institute of London*, foi o primeiro a formular a hipótese chamada de teoria tricromática da visão cromática, em que pressupôs que o raio luminoso era transportado para o cérebro através de três diferentes tipos de nervos, que transportavam o vermelho, o verde e o azul. Helmholtz retomou esse estudo, cujos resultados ainda hoje são aplicados na reprodução de cores, por exemplo na televisão, através do uso das luzes coloridas primárias: vermelho (R: red), verde (G: green) e azul (B: blue). Todas essas e outras pesquisas formam o que conhecemos hoje por Teoria da Cor (SILVEIRA, 2015, p. 38-39).

O ensino de arte no Brasil, descrito na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, fundamenta o ensino da Arte na EPT (IFRO, 2017). Sua estruturação iniciou-se em meados da década de 1980, após o regime da ditadura militar de 1963 a 1983 (LDBEN, 1996).

No ano de 1984, iniciou-se manifestações sociais e políticas para um novo regime governamental. Na cidade de São Paulo, concentrou-se a maior organização de arte-educadores solicitando aos governantes novas medidas constitucionais não somente para a arte, mas para a educação nacional entre outras demandas (IDEM, 1996).

Segundo Barbosa (1988, p. 173), esta foi uma época “crítica da educação imposta pela ditadura militar e da pesquisa por soluções. [...] A Constituição da Nova República de 1988 menciona cinco vezes as artes no que se refere à proteção de obras, liberdade de expressão e identidade nacional”. Para a época, a nova Constituição foi um avanço educacional promovido por arte-educadores ativos politicamente e questionadores dos códigos hegemônicos:

[...] elege-se a pluralidade como princípio articulador do conhecimento. [...] O núcleo central é o respeito à diversidade: diversidade dos códigos culturais; diversidade biológica, gerando as expectativas de equilíbrio ecológico; diversidade de interpretações e de leituras da arte. Este nucleamento na diversidade nutre-se do interesse pelas manifestações estéticas das minorias e pela ideia de arte como uma produção que deve ser estudada tendo-se em vista seu contexto cultural. (BARBOSA, 1998, p. 11)

Desta forma, as diretrizes educacionais passaram a abordar o ensino de arte na busca do desenvolvimento da cultura, da criatividade, do profissional, além da função social.

Nesta perspectiva, surgiu a Metodologia Triangular proposta por Ana Mae Barbosa (1998, p. 37) que apresentou “ações como componente curricular: o fazer, a leitura, a contextualização”.

Assim, sob estas orientações se estruturou o projeto de ensino “Oficina das Cores”.

1.1.1 Método

No âmbito do desenvolvimento da “Oficina de Cores”, o projeto se baseia na abordagem qualitativa, que prima pelo contexto, pelo processo de produção dos conhecimentos, pela subjetividade das relações sociais e do trabalho.

Baseia-se na BNCC de 2017 que reconfigurou orientações para o Ensino Médio e para a Educação Profissional, estendendo-se os conhecimentos técnicos artísticos e de metodologia científica ao Ensino Superior. Localiza-se inserido nas Linguagens e suas Tecnologias e Formação Técnica e Profissional.

O projeto baseou-se, ainda, na Metodologia Triangular proposta por Ana Mae Barbosa (1998, p. 37) com ações envolvendo o fazer, a leitura, e a contextualização.

As aulas, prestações de contas de financiamentos, elaboração e defesa de trabalhos orais e escritos em eventos científicos configuram os processos criativos desenvolvidos pelo presente Projeto de Ensino que alcança a Extensão e a Pesquisa. Devido ao período da pandemia de Covid-19, as aulas foram realizadas de forma remota.

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo sobre os processos e meios para o desenvolvimento de projeto de ensino em artes e suas práticas pedagógicas em formato de ensino remoto. Foram realizadas aulas online, com momentos síncronos semanais, além de uso de grupo privado de rede social para disponibilização de vídeos para estudos teóricos, exposições de dúvidas, mostra de atividades e exercícios. A turma foi composta por membros da equipe executora e público atendido, totalizando dezesseis participantes.

Os dados foram coletados por meio de relatos de experiências no grupo de estudos (WhatsApp), nas manifestações em chat ou orais durante as aulas síncronas (Google Meet) e por meio de um questionário de satisfação online (Google Forms) disponibilizado aos participantes após o encerramento das aulas em momentos síncronos do projeto no mês de setembro de 2021.

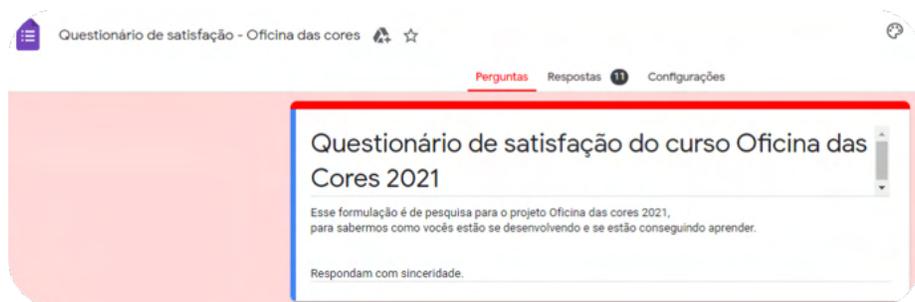


Figuras 1 e 2. Kits de arte disponibilizados aos participantes do projeto.

Fonte: Elaborado pelo autor, com base no projeto realizado, 2021.

Foram compostos e distribuídos “kits de artes” para favorecer o acesso a materiais tradicionais básicos de desenho com lápis de grafite, lápis de cor aquarelável, bem como

papéis apropriados para as técnicas a serem compartilhadas, caneta nanquim e lápis de grafite 5B e 2B. A aquisição dos materiais pelo projeto foi possível, devido ter sido contemplado no Edital N° 12/2021/COL - CGAB/IFRO, de 26 de abril de 2021, da Diretoria de Ensino do IFRO/COL, para financiamento de custeio a projetos de ensino, bem como a viabilização pela CPALM/COL, o almoxarifado do *Campus*, de materiais que não puderam ser adquiridos pelo projeto para compor os referidos kits.



Questionário de satisfação - Oficina das cores

Perguntas Respostas 1 Configurações

Questionário de satisfação do curso Oficina das Cores 2021

Esse formulação é de pesquisa para o projeto Oficina das cores 2021, para sabermos como vocês estão se desenvolvendo e se estão conseguindo aprender.

Respondam com sinceridade.

Figura 3. Questionário de satisfação em Google Forms.

Fonte: Elaborado pelo autor, com base no projeto realizado, 2021.

Os respondentes do questionário foram onze participantes, sendo que os seis membros da equipe executora não responderam, pois realizou-se relatos de experiência. O questionário apresentou doze questões referentes ao desenvolvimento do projeto, as aulas síncronas, quanto aos recebimentos dos kits de arte, entre outras. Entretanto, para este artigo descreveremos apenas as cinco questões de maior relevância para este primeiro estudo do tema. A primeira questão selecionada versou sobre “Recebeu o kit de arte?”, com respostas de 81,8% para “SIM” e 18,2% “NÃO”, pois alguns já possuíam o material necessário para este estudo. A segunda pergunta foi “Possui alguma prática com desenho?”, havendo respostas de 36,4% para “SIM”, 18,1% para “NÃO”, 45,5% para “desenho iniciante”, e 0% para “mediano”. A terceira pergunta que apresentaremos neste artigo foi descrita como “Havia feito curso de desenho online?”, com respostas de 27,3% para “SIM”, de 72,7% para “NÃO”. As questões quatro e cinco, descreveremos nos resultados com gráficos ilustrativos.

2 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Desenvolver o projeto “Oficina das Cores (2021)” durante o período pandêmico trouxe algumas dificuldades. Com o distanciamento social sendo uma recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS), as aulas seguiram sendo totalmente online, necessitando primordialmente da internet para acontecerem.

A relação com a conexão de internet e equipamentos eletrônicos foi um ponto

delicado, pois durante as aulas os monitores têm que se adaptar para fornecer conteúdo de qualidade mesmo com equipamentos não profissionais. Além disso, necessita-se assegurar que os alunos do curso tenham meios de acessarem as aulas ao vivo e consumirem o conteúdo disponibilizado para estudo aprofundado. Aulas de desenho exigem trabalho manual e prático, que deve ser feito continuamente, por isso também é difícil verificar se todos os alunos estão realizando as atividades propostas, seguindo os passo-a-passos sugeridos com uso de materiais que eles têm disponíveis.

No ano de 2021, a oficina das cores enviou alguns materiais básicos de desenho aos alunos via Correios, todavia ainda não conseguindo disponibilizar todos os materiais necessários para o curso, assim necessitando de adaptações tanto dos monitores quanto dos alunos para estabelecerem as aulas com o material disponível.

Como resultado das aulas do projeto “Oficina das Cores” tem-se a formação complementar dos alunos envolvidos, assim como suas produções artísticas produzidas durante as aulas, incluindo desenhos utilizando as técnicas de luz e sombra, uso do lápis de cor, aquarela e realismo. Todos que participaram ativamente e com frequência ao final do curso receberam o certificado de participação pelas horas empenhadas.

O primeiro encontro síncrono, ministrado no dia 23 de junho de 2021, abordou os objetivos e metodologias utilizadas para o desenvolvimento das aulas não presenciais, ou seja, de modo virtual. Para complementação destas aulas, também foram apresentados os meios de comunicação que seriam utilizados, como o WhatsApp para tirar dúvidas fora das aulas, o Google Drive para encaminhar as aulas já gravadas e o Youtube para a publicação de aulas extras.

Ainda neste primeiro momento síncrono, houve uma demonstração de artes e uma introdução a mesma, acompanhado dos materiais que seriam utilizados para o desenvolvimento das próximas aulas, assim como a apresentação dos monitores e alunos.



Figuras 4 e 5. Aula síncrona “Oficina das Cores (2021)”.

Fonte: Elaborado pelo autor, com base no projeto realizado, 2021.

A segunda aula, ministrada no dia 30 de junho, abordou as técnicas utilizadas para desenhar e sombrear com lápis grafite. Esta aula, assim como nas demais, se iniciou com um conceito base do que seria praticado e logo em seguida foram feitas as atividades,

que se constituíram de tonalidades de cinza aplicadas em um desenho para demonstrar a profundidade do mesmo.



Figuras 6 e 7. Aula síncrona “Oficina das Cores (2021)”.

Fonte: Elaborado pelo autor, com base no projeto realizado, 2021.

Na terceira aula foi ensinado a base para desenhar utilizando o fundamento das formas. Esta técnica é constituída de formas geométricas e formas orgânicas em determinadas perspectivas para se criar uma base do que é desejado desenhar.

As atividades desta aula foram observar as formas da natureza e introduzi-las ao desenho com formas base, como um quadrado e triângulo. Também houve a prática de desenhos em perspectiva e a utilização de sombra e luz passadas nas aulas anteriores.

A quarta aula do projeto foi focalizada em ensinar técnicas de desenho envolvendo os tecidos e suas dobras. Nela, foram passados conceitos de como as dobras funcionam e se formam. Ainda nesta, foi passado toda perspectiva envolvida na técnica e sensação de movimento que ela pode passar. Para a realização das atividades, foram utilizados os conceitos de sombreamento e luz, ensinado nas aulas anteriores

Na aula cinco, houve uma introdução à arte realista e uma demonstração de como ela foi representada ao longo dos anos. Ainda neste primeiro momento, foi demonstrado os diferentes tipos de artes realista e seus níveis de dificuldade.

Para pôr em prática as técnicas ensinadas nesta aula, a atividade que foi feita teve por objetivo mostrar como fazer um desenho realista por etapas, sendo que a referência deste foi um rosto humano. A primeira parte do rosto humano a ser feita foi a boca e como atividade de casa foi pedido aos alunos que fizessem um nariz.

Estas são breves descrições de metodologias encontradas pelos alunos Bolsistas, Colaboradores, Coordenador e Co-coordenadora para alcançar ao público-alvo das aulas síncronas. Ao longo de doze aulas, além dos vídeos de atividades e exemplos, estivemos em contato direto para o ensino de artes tradicionais por meios digitais.



Figura 8. Questionário de satisfação dos alunos.

Fonte: Elaborado pelo autor, com base no projeto realizado, 2021.

Devido ao grande número de aulas síncronas e conhecimentos apreendidos, relataremos parte dos resultados para não nos alongarmos em demasiado neste artigo. A seguir ilustraremos mais duas questões relevantes para este trabalho, referente ao questionário de satisfação dos alunos.



Figura 9. Questionário de satisfação dos alunos

Fonte: Elaborado pelo autor, com base no projeto realizado, 2021.

Percebe-se pelo gráfico exposto na Figura 8 que houve elevado grau de satisfação dos participantes com o projeto. Registrou-se que 72,7% dos respondentes classificaram a qualidade das aulas com nota 10, e 27,3% com nota 09. Essa satisfação também foi expressa na questão ilustrada na Figura 9, em que 90,9% dos respondentes indicaram que sim, indicariam o curso para outras pessoas.

Os resultados dos estudos práticos de técnicas de desenho com lápis de grafite, lápis aquarelável, caneta nanquim, estudo da perspectiva, coordenação motora fina, raciocínio, criatividade, percepção, expressividade, entre inúmeras habilidades adquiridas pelos participantes, sendo cada um e cada uma na sua cadência, serão apresentadas por meio da reprodução das ilustrações, exercícios ou treinos, nas imagens a seguir (Figura 10 e 11).



Figura 10. Lápis de cor aquarelável.

Fonte: Elaborado pelo autor, com base no projeto realizado, 2021.



Figura 11. Pontilhismo, Aquarela, Lápis de Grafite.

Fonte: Elaborado pelo autor, com base no projeto realizado, 2021.

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Oficina das Cores” conseguiu cumprir com suas metas, ministrando aulas remotas uma vez por semana, dando atendimento atencioso para os participantes, sempre visando o crescimento e desenvolvimento dos alunos. Muitas ferramentas digitais foram usadas, como WhatsApp, Google Meet, Google Formulários e outros, sendo essas ferramentas de extrema importância para realização do projeto no formato remoto, pois possibilitaram realizar lives, enviar materiais em vídeos e prestar atendimento aos participantes.

No decorrer do projeto foi possível ver o desenvolvimento pessoal de cada participante. Um exemplo foi a participante 4, que dizia ter muitas dúvidas sobre luz e sombra, mas com as aulas e os atendimentos atenciosos ela conseguiu sanar as dúvidas e alcançar seu desenvolvimento pessoal, como pode ser visto nos desenhos da participante 4 exibidos anteriormente.

O projeto conseguiu alcançar uma quantidade de pessoas razoável, tendo em vista o cenário da pandemia e o processo de aprender a estudar em casa. Tivemos participação

muita positiva dos participantes inscritos, com todos sempre bem participativos e comunicativos, visando sempre a comunicação interpessoal.

Pode-se concluir que o conhecimento adquirido nas aulas da “Oficina das Cores” foi de grande valia, tanto para os monitores quanto para os alunos que participaram ativamente. Mesmo sendo em um momento adverso, as interações entre os envolvidos proporcionaram um bom relacionamento nos momentos síncronos e participação ativa grupo de estudos assíncrono. O que foi aprendido durante os encontros online poderá ser aprimorado com mais treino e cuidado, sendo o estudo de desenho útil para diversas áreas, contemplando um amplo leque de possibilidades de aplicação.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. **Tópicos utópicos**. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

BARBOSA Ana Mae (org.). **Ensino da arte: memória e história**, São Paulo, Perspectiva, 2008.

BARBOSA, A. M. & COUTINHO, R. G. (2012). **Ensino da Arte no Brasil: aspectos históricos e metodológicos**. SP: Unesp.

BILAR, J. G; BORTOLUZZI, L. Z; COUTINHO, R. X. Interdisciplinaridade e a prática profissional: desafios no ensino médio integrado. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar. **Mossoró, v. 4, n. 11, 2018**. Disponível em: <<http://periodicos.uern.br/index.php/RECEI/article/view/2732>>. Acesso em: 13 out. 2019.

B823p Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais : arte / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília : MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. CNE/CEB N.º 04. (1999). **Resolução CES 3/99** que estabelece o Referencial Curricular Nacional da Educação Profissional de Nível Técnico. Artes. Ministério da Educação. Diário Oficial da União. Brasília, 7 de outubro de 1999. Seção 1, p. 52.

IFRO, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX). **Resolução Nº 7, de 13 de fevereiro de 2017**. Dispõe sobre a *Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – *Campus Colorado do Oeste*. Disponível em: http://ifro.edu.br/cepex/index.php?option=com_docman&task=doc_details&gid=719&Itemid=11. Acesso em: 15 nov. 2018.

_____, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. **Portaria Nº 519 CGAB/IFRO, de 16 de março de 2020**. Dispõe sobre a suspensão preventiva das atividades pedagógicas e administrativas presenciais, no âmbito do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia. Porto Velho: IFRO, 2020a. Disponível em: https://portal.ifro.edu.br/images/covid19/Normativas/SEI_IFRO_-_0871771_-_Portaria_519.pdf. Acesso em: 05 out 2021.

_____, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. CGAB/IFRO. **Portaria N° 2083/REIT/2020, de 30 de dezembro de 2020.** Dispõe sobre a *suspensão preventiva das atividades presenciais* de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administrativas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. Porto Velho: IFRO, 2020b. Disponível em: https://portal.ifro.edu.br/images/covid19/Normativas/SEI_IFRO_-_1134121_-_Portaria.pdf. Acesso em: 05 out. 2021.

_____, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. **Instrução Normativa N° 5, de 16 de setembro de 2020.** Regulamenta o desenvolvimento das *atividades de ensino, pesquisa e extensão* no âmbito do IFRO durante o período de excepcionalidade causado pela Pandemia da COVID-19. Porto Velho: IFRO, 2020c.

PROJETO, “Oficina das cores – 2021”. **Questionário de satisfação - Oficina das cores.** Disponível em: <https://tinyurl.com/k8dpz58>. Acesso em: 05 out. 2021.

SILVEIRA, Luciana Martha. **Introdução à teoria da cor.** Curitiba: Ed. UTFPR, 2015, 2. ed. 169 p.: il. color. Disponível em: http://riut.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/1582/6/teoriacor_iniciais.pdf. Acesso 05 mai. 2021.

SIGNIFICADOS. **O que é a teoria das cores?.** Disponível em: <https://www.significados.com.br/teoria-das-cores/>. Acesso 06 mai. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acesso à cultura 149, 152

Afetamentos 65, 66, 72, 73

Alfabetização 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47

C

Categorias de história oral 11

Cenas musicais 11

Cinismo 75, 77, 84, 85, 86, 87

Consequências pastorais 130, 131, 135

Cultura 1, 3, 4, 9, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 40, 41, 43, 46, 48, 57, 62, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 88, 89, 91, 97, 100, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 115, 116, 119, 121, 125, 127, 131, 140, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 158, 159, 160

Cultura do consumo 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31

Cultura global 23, 25, 27, 30

Cultura moderna 26, 131

Culturas lúdicas 32, 34, 35, 45

D

Deformações imaginárias 75, 77, 80, 81, 82, 83, 86

Desigualdades sociais 25, 46, 103, 107, 117, 121, 127

Diálogo com as ciências 133

E

Empoderamento feminino 121

Encarnação 106, 130, 131, 132, 133, 135, 136

Ensino remoto 13, 32, 34, 39, 40, 44, 45, 46, 138, 141

Entretenimento 149, 150, 151, 152, 153, 154, 157

Espaço público 109, 111, 112, 114, 115, 116, 130, 131, 133

Espaços 13, 67, 70, 72, 73, 100, 101, 102, 106, 109, 111, 112, 114, 116, 117, 119, 122, 123, 126, 127, 151, 159

G

Gênero 13, 17, 20, 67, 79, 84, 86, 93, 99, 117, 121, 122, 123, 125, 127, 129

Geografia poética 1, 2, 3, 6

H

História oral 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22

I

Inclusão 35, 39, 91, 94, 125, 149, 153, 154, 155, 158, 159

Intérpretes 50, 88, 150, 151, 156, 158

L

Legalização e normatização do ensino remoto 32

Lei da libras 151

M

Memória coletiva 11, 13, 17, 18, 19, 20, 21, 22

Modos de vida 1, 2, 3, 9, 89, 97, 105, 107

Mulheres 4, 16, 68, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129

Mulheres e resiliência 121, 128

P

Pandemia do Covid-19 32

Pessoas surdas 149, 150, 151, 153, 154, 158

Projetos de ensino 142

R

Redes solidárias 121, 122

Resiliência 121, 122, 125, 126, 127, 128

S

Ser humano 19, 29, 49, 58, 59, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 153

Sociologia da infância 33, 35, 46

V

Vozes juvenis 99

A cultura
em
UMA PERSPECTIVA
multidisciplinar

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



A cultura
em
UMA PERSPECTIVA
multidisciplinar

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

